

CLIPPING

31 de Maio de 2019

O Liberal – Cidades, 05 – Atualidades.

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Há 32 anos, data alerta sobre o perigo do tabagismo

RISCO - Organização Mundial da Saúde aponta que o Brasil possui 18 milhões de fumantes; o oitavo país no ranking mundial

O Dia Mundial sem Tabaco, 31 de maio, foi criado, em 1987, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A instituição aponta que o Brasil é o oitavo país do mundo em número de fumantes: 18 milhões, em dados de 2018, apesar de uma queda constante desse índice. Isso representa, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 14,7% da população nacional. A data tem o objetivo de permanecer alertando sobre os perigos do tabagismo. Os riscos não afetam apenas o fumante. Quem fica perto de fumantes também está sujeito a adoecer. E o meio ambiente é igualmente afetado.

Tabagismo é doença, com registro do Código Internacional de Doenças (CID). Para alguns profissionais da medicina, como o pneumologista Cleonardo Augusto da Silva — professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e médico do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) — o fumante

de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, o índice de fumantes em Belém, por exemplo, cresceu. O percentual, que era de 5.5% em 2015, saltou para 7.6%, em 2017. Pelo le-

substâncias do cigarro no organismo. Mas o dependente químico do cigarro precisa sempre de mais e mais nicotina. Sem essas doses crescentes, não consegue desempenhar determinadas atividades que pessoas não-dependentes desempenham normalmente. É uma das principais causas de morte totalmente evitável.

“O tabagismo é uma drogadicção, igual a dependência a álcool e drogas ilícitas. Mas foi tanto tempo que as pessoas foram estimuladas a fumar, que nem percebem que se trata de uma doença. Não é um hábito. E o difícil não é parar de fumar. É decidir parar. A sensação de recompensa de um cigarro é muito intensa. Algumas pessoas podem tentar de cinco a seis vezes parar antes de realmente conseguir. Há medicações e tratamento para ajudar a deixar de fumar. Só funciona se o fumante estiver disposto

Tabagismo é uma drogadicção, igual à dependência a álcool e drogas ilícitas. Mas foi tanto tempo que as pessoas foram estimuladas a fumar, que nem percebem que se trata de uma doença.

vantamento feito somente nas capitais brasileiras, a frequência de pessoas que

é quase uma pessoa com deficiência. E não existe fumo seguro, em nenhuma dose, afirma. Fumar sempre causa problemas ao organismo. Até mesmo os “cigarros eletrônicos”.

Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) revelam que, em 2017, no Pará, 563 pessoas desenvolveram câncer na traqueia, brônquios e pulmões. No ano passado, o número de internações de pacientes com esses três tipos de neoplasias malignas chegou a 205 — das quais 142 só em Belém — e, nos três primeiros meses de 2019, a 64 internações.

Na mais recente pesquisa realizada pela Vigilância

declararam fumar 20 ou mais cigarros por dia é de 2,4% na cidade.

Todos os seres humanos, diz Cleonardo, possuem uma pequena quantidade de nicotina (uma das milhares de

a parar mesmo”, observa o médico e professor.

Durante um cigarro, o fumante ingere e expele as 4.720 substâncias tóxicas presente na droga, das quais 70 são comprovadamente cancerígenas.



TABAGISMO/USP/MAZENS

Tabagismo é doença, com registro do Código Internacional de Doenças (CID)